

*“Não me dêis nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção acostumada”
(Provérbios 30:8 e 9)*

Introdução

A riqueza, a fama, o poder, os prazeres e o consumo desenfreado são inúteis para satisfazer as necessidades da Alma (Ec 6). Infelizmente, por essas coisas vãs, muitos têm empenhado tudo o que possuem, inclusive a própria vida (Mt 16:26). A palavra de Deus nos adverte taxativamente sobre os gastos abusivos e desnecessários (Pv 21:20; Is 55:2). Nesta lição, aprenderemos sobre como nos livrar desta enfermidade.

I – Os males do consumismo

1.O apelo consumista nos meios de comunicação: Muitos são impelidos, especialmente, pela propaganda difundida nas mídias sociais, TV, rádio a comprarem aquilo que não é necessário. Devemos resistir ao consumo inútil e à tentação do crédito fácil, divulgados pela mídia. Lembre-se: “Crédito imediato é também dívida imediata!”. Façamos, pois a oração de Agur: “Não me dêis nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção acostumada” (PV 30:8 e 9)

2.O supérfluo em detrimento do essencial: Essencial para o consumo é aquilo que, sem o qual a vida esgota: comida, roupa, morada e na medida certa, o lazer. Até mesmo no que é indispensável devemos confiar mais em Deus que em nossos próprios esforços (Mt 6:25-34). O supérfluo é tudo aquilo que não é essencial à manutenção da vida. A Bíblia é enfática em seus ensinamentos contra o desperdício (Is 55:2).

3.A compulsão pelas compras: A vontade compulsiva de comprar pode estar associada a um distúrbio psicológico conhecido como *oneomania*. Esta doença está associada a diversos fatores tais como: ansiedade, frustração, depressão, transtornos de humor e um desejo reprimido de possuir as coisas. É uma enfermidade que precisa ser tratada com seriedade e urgência (Pv 15:27; Ec 5:10; Jr 17:11; 1Tm 6:10).

II – PROVISÃO DIVINA DAS NECESSIDADES DIÁRIAS

1. Pedindo a Deus a provisão necessária (PV 30: 7 e 8): Agur fizera apenas dois pedidos a Deus. Primeiro que Ele o resguardasse da mentira e da falsidade, porque desejava manter-se verdadeiro e íntegro. Segundo, que o Senhor lhe concedesse o suficiente para satisfazer suas necessidades diárias. Agur não queria os excessos das riquezas, nem as privações da

pobreza, mas uma vida prudente e financeiramente equilibrada (Lc 12:29-31). Na Oração Dominical, Jesus ensinou o mesmo princípio (Mt 6:9-13 e Mt 6:25-34). Devemos buscar primeiro Reino de Deus (v.33), mas o Pai também quer que oremos por nossas necessidades materiais – o “pão” (Mt 6:11). Em Filipenses 4:11-13, Paulo reforça o ensino de Jesus quando diz aos Filipenses: “aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido e sei ter abundância” (...) “estou instruído tanto a ter fartura como ter fome, tanto a ter abundância, como padecer necessidade. Posso todas as coisas naquele que me fortalece.

2.Deus nos supre em todos os momentos (Fp 4:11-13 e 19): Deus supriu todas as necessidades do profeta Elias (1 Rs 17:2-7 e 1Rs 8:24). O Rei Davi, quando idoso, pôde testificar sobre a provisão divina durante toda a sua vida (Sl 37:25 e Sl 23:1). Estamos diante do mesmo Deus, Ele não mudou “é o mesmo ontem, hoje e eternamente” (Hb 13:8, Dt 8:15-18; Lc 12:15; 1 Tm 6:17).

III – Como fugir do consumismo

1. Evite o desperdício: Em João 6:12, Jesus ordenou que seus discípulos recolhessem os alimentos que sobrara para que nada se perdesse. Algumas vezes o orçamento acaba porque gastamos com insensatez, onde não se deve ou não se pode (Is 55:2; Lc 15:13 e 14).

2. Economize, poupe água e fuja das dívidas: Economize comprando no estabelecimento que é mais em conta. Racionalize os gastos com água, Luz, telefone (Gn 41:35-36; Pv 21:20). Abra uma conta poupança e guarde um pouco de dinheiro, por menor que seja a quantia. Fuja das dívidas.

3. Invista no Reino de Deus: O dinheiro não é um mal em si mesmo (1 Tm 6:10), pelo contrário, pode e deve ser uma bênção para a obra do Senhor. Seja fiel nos dízimos e você verá a bênção de Deus sobre sua vida financeira (Mt 3:10-11).

IV – Conclusão

Pobreza não é pecado (Dt 15:11 e Mc 14:7), mas pode resultar de fatores diversos: vícios, má administração dos bens e recursos. Neste particular, a palavra de Deus adverte que beberrão e o comilão cairão em pobreza (Pv 23:20 e 21). Não compre fiado, não peça emprestado! Liberte-se do consumo irresponsável! Jesus quer libertá-lo das garras do consumismo. Leia João 8:32.